



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NA MÍDIA:
ANÁLISE DAS MATÉRIAS DO JORNAL BOA VISTA DE ERECHIM**

AUTOR PRINCIPAL: Priscila Demoliner Czysz

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Ms. Valmíria Antonia Balbinot

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A pesquisa está em andamento. Analisar-se-à os critérios de noticiabilidade utilizados nas matérias sobre os negros e a Consciência Negra no jornal semanal Boa Vista, de Erechim. Fez-se um referencial histórico-bibliográfico dos conceitos de identidade, identidade negra, raça, etnia e cor.

Identifica-se a construção histórico-social do negro no Brasil e o seu papel na atualidade. Apresentam-se os movimentos negros. É feito um levantamento sobre a inserção nos negros na mídia. E é contada a história de Erechim, seus movimentos negros e a história do jornal. O tema justifica-se pela questão social, a cidade tem muitos imigrantes e o jornal é de referência.

É realizada uma pesquisa bibliográfica e documental através dos métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa, de Gil (2008), para analisar as matérias do Jornal Boa Vista. Foram coletadas edições do jornal entre os anos de 2011 e 2014, apenas do mês de novembro. O período escolhido foi a edição da semana da data da Consciência Negra.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto inicia com um resgate histórico da escravidão na África, da presença e influência do negro escravo no Brasil. Ela não iniciou com o tráfico de escravos, uma vez que povos derrotados em batalhas tornavam-se submissos a seus vencedores. No Brasil colonial, segundo L. Gomes (2014), o açúcar e o pau-brasil eram abundantes. Os portugueses reconheceram que, para dar conta da economia, era necessário o uso do trabalho forçado. O número de pessoas escravizadas superava o de pessoas livres.

Em seguida, os movimentos negros e a Consciência Negra são apresentados. Segundo Fiabani (2007), a luta por igualdade iniciou ainda na escravidão. Um ano após sua abolição no Brasil, em 1889, a República foi implantada. Pinto afirma que os movimentos negros no Brasil têm

sido estudados a partir de concepções a-históricas. Para ela “os feitos da resistência negra livre da escravidão, independentemente de suas intenções, foram cada vez mais associados às décadas posteriores ao fim do sistema escravista”. (PINTO, 2001, p.15).

O Movimento Consciência Negra teve início na África e nos EUA, conforme explica Silva (2001, p.17). No Brasil, em 09 de janeiro de 2003, foi declarada a data de 20 de novembro como o Dia Nacional da Consciência Negra. A consciência reforça os debates sociais, o papel do negro na sociedade e conscientiza a população brasileira como um todo.

Após o resgate histórico-social, há a definição de identidade, identidade negra, raça, etnia e cor. Um levantamento histórico determina a inserção do negro na mídia, através de Hipólito da Costa, a imprensa alternativa, os jornais elaborados pelos negros e a imprensa negra brasileira são destacadas por Pinto (2001).

Num recorte geográfico, há a ambientação histórica da cidade de Erechim e os movimentos negros presentes nela. Por fim, será feita a análise de conteúdo do jornal Boa Vista e das cinco matérias selecionadas, descritas através das categorias de G. Silva (2005).

Será analisado o jornal em si e cinco matérias: “1ª marcha da Consciência Negra ocorre no próximo sábado”, de 2011, “CEU de Erechim desenvolve atividades alusivas ao dia da Consciência Negra”, de 2013, “URI promove eventos do dia da Consciência Negra”, de 2013, e “Atividades marcam o dia da consciência negra em Aratiba”, de 2013 e “Alunos celebram o Dia da Consciência Negra em Aratiba”, de 2014.

O projeto visa responder à problemática: Há uma obediência de critérios jornalísticos quando o assunto tratado é sobre os negros e a Consciência Negra no jornal Boa Vista, de Erechim?

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Devido ao presente projeto estar ainda em andamento, será sugerida uma hipótese. A primeira é de que as matérias analisadas do jornal Boa Vista, da cidade de Erechim apresentam um número suficiente de critérios noticiosos do jornalismo, descritos por G. Silva (2005), o que dá credibilidade ao jornalista e a empresa.

REFERÊNCIAS

FIABANI, Adelmir. **O quilombo antigo e o quilombo contemporâneo: verdades e construções**. Disponível em: <<http://snh2007.anpuh.org/resources/content/anais/Adelmir%20Fiabani.pdf>>. Acesso em: 20/agos/2015.

GIL, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.

Gomes, Laurentino. **1808**. São Paulo: Editora Planeta. 2014.

PINTO, Ana Flávia. **Imprensa Negra no Brasil no século XIX**. São Paulo: Selo Negro. 2010.

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2091/1830>>. Acesso em: 06/agosto/2015.

SILVA, Nelson. **Consciência Negra em cartaz**. Brasília: Editora UnB. 2001.